

Acesso a Pedra Bonita (RJ) está em obras

Categories : [Notícias](#)

O Parque Nacional da Tijuca (PNT) é um dos mais visitados de todo o país. Os motivos são inúmeros, mas o principal deles é a união entre belezas naturais, trilhas desafiadoras e localização: no meio de uma das principais metrópoles do país, o Rio de Janeiro. Palco de uma das novas Sete Maravilhas do Mundo, a estátua do Cristo Redentor, o PNT também se dá ao luxo de ter outros pontos muito freqüentados. Nesta sexta-feira (01/07), a diretoria soltou um comunicado que informa acesso restrito a alguns deles. Veja a íntegra da nota abaixo:

“O Parque Nacional de Tijuca comunica que a estrada que dá acesso à Pedra Bonita, Agulhinha da Gávea e à Rampa de Asa Delta se encontra em reforma, feita em parceria com o Metrô Rio. As obras deverão ser finalizadas em 60 dias. Durante a semana, o acesso a estes atrativos está restrito, sendo acessado apenas por caminhada. Durante os finais de semana o acesso está normal, podendo ser realizado por qualquer veículo”.

Subir a Pedra Bonita, a partir da pista de vôo livre, não é das tarefas mais difíceis, embora proporcione uma vista espetacular da cidade. No topo, fica-se frente a frente com a Pedra da Gávea, ainda mais imponente do alto de seus 832 metros acima do nível do mar. Para chegar ao cume a trilha é mais pesada e leva, em média, mais de duas horas para ser cumprida. É preciso equipamento de segurança e um guia experientes.

“O setor Pedra Bonita / Pedra da Gávea é uma das áreas do Parque Nacional da Tijuca com maior potencial de uso público, pois lá temos a rampa de voo livre, que foi um dos principais destaques da animação Rio 3D, a Pedra Bonita, Pedra da Gávea e a Agulhinha, todas com ótimas opções de caminhadas e escaladas, em graus variados para todos os gostos. A Pedra Bonita, por exemplo, é perfeita para iniciantes, tendo como acesso uma caminhada leve de aproximadamente 25 minutos, onde é possível desfrutar de uma beleza cênica de toda a cidade, destacando-se na paisagem a “Cabeça do Imperador”, na Pedra da Gávea.”, afirma Thiago Haussig, monitor ambiental e funcionário do núcleo de geoprocessamento do PNT.

Saiba mais:

[Pedra da Gávea](#)

[Amigos do Parque Nacional da Tijuca](#)

{iarelatednews articleid="16821"}